

PREVENÇÃO DE URGÊNCIAS EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

Silvana Marques Alves Barbosa ¹

Gislene Titon Fortes dos Santos (apresentadora) ²

Eixo: Educação e Formação em Saúde

Resumo: Os acidentes domésticos colaboram nas estatísticas de morbidade e mortalidade em crianças. O artigo relata discussões e reflexões sobre a realização do projeto de pesquisa realizado em uma Unidade de Pronto Atendimento no sudoeste do Paraná no período de trinta dias; referente aos atendimentos de urgência relacionados a crianças de zero a cinco anos de idade; principais eventos causadores; queixas e resultados alcançados após a intervenção médica e de enfermagem. Observou-se que durante o período de férias escolares ou de creche, houve um aumento no número de atendimentos em crianças envolvendo objetos pequenos introduzidos nas vias aéreas: clips, anéis, grãos, moeda, pilhas pequenas, tampa de caneta, etc. Ao considerar os possíveis riscos ambientais aos quais as crianças estão constantemente expostas; a prevenção desses acidentes começa a ser considerada. Buscando a prevenção e resolução desses eventos, realizamos uma pesquisa para fins estatísticos com dados de relevância: idade da criança, motivo de procura dos pais ao pronto atendimento, objeto encontrado, condições que ocorreu o evento (se a criança estava sozinha ou na companhia de outrem). Após a análise dos dados, houve a discussão com outros profissionais da rede de atendimento à saúde com implantação e realização do projeto de prevenção precoce de acidentes com crianças. As intervenções iniciaram com entrevista a enfermeira do SAMU que

¹ Pedagoga, Enfermeira SAMU Sudoeste, lucasliben@yahoo.com.br

² Pedagoga, Nutricionista, Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional UNIOESTE- Campus de Francisco Beltrão, gis_titon@hotmail.com



ANAIIS

trouxe informações importantes para os pais, familiares e cuidador de criança; o programa foi vinculado no rádio em horário comercial. Também foi agendada palestra referente à temática no cronograma dos encontros com as gestantes; incluindo a apresentação dos principais objetos retirados nos últimos atendimentos, como forma de conscientizar as mães sobre o perigo de deixar objetos pequenos ao alcance das crianças ou até mesmo por não atentar quanto à classificação do INMETRO (principalmente de brinquedos) com a idade da criança. Como complemento das ações foi ministrado pelo grupo NEI SAMU (Núcleo de Educação Itinerante) curso básico de primeiros socorros; com foco no atendimento infantil. Como resultado dessas ações, os pais relataram maior cuidado no momento de lazer com as crianças, observado uma diminuição do atendimento das urgências em crianças em ambientes domésticos. O suporte teórico-metodológico foram os autores (Brunner,2009),(Paes,2013) e (Tannure,2013).

Palavras-chave: Gestante; Criança; Urgência.